

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Almoço-convívio do Centro

Social: Lembramos mais uma vez que vai ser realizado um almoço-convívio no domingo de ramos, dia 14 de abril, às 12,30 h., para ajudar o Centro Social. Este almoço será realizado nos moldes dos almoços do dia do Padroeiro, sem preço estipulado, com contribuição ao critério das pessoas e com inscrição prévia. As inscrições decorrem no Jardim de Infância, no Centro de Convívio ou na Sacristia.

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento

das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
8	Seg	18,45	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Maria Elisabete da Costa Rolo
9	Ter	18,45	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Teresa Moreira da Costa; António Reto
10	Qua	18,45	Maria Esteves (7.º dia)
11	Qui	18,45	Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora; Manuel de Lima
12	Sex	18,45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares
13	Sáb	19	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco; Maria José de Freitas Chaves; Deolinda da Cunha e Silva
14	Dom	10,15	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto (aniv.); Narciso Santa Marinha; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 952 – 07/04/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo da Quaresma – Ano C



tais palavras, foram saindo um após outro ... “Vai e não tornes a pecar”.» (Evangelho)

«Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério ... Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. ... “Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra”. ... quando ouviram

O que te faz mudar?

Por: José Luís Nunes Martins

Medo ou vontade de perfeição?

O medo é um dos principais motivos de mudança. As pessoas fogem e acabam em lugares e situações que não desejam, porque algo as assustou e começaram a correr sem destino.

O medo começa por atacar os nossos sentidos e razão, ao ponto de deixarmos de conseguir fazer com que as circunstâncias pareçam ser o que não são, tomando por verdade o que não o é. Escraviza-nos porque nos faz ter o mal por certo e o bem por impossível.

A perfeição é subtil e muito exigente, murmura e quer apenas quem a quiser. O caminho da perfeição é longo e estreito, um só passo em falso e podemos deitar tudo a perder.

A vida é uma sequência ininterrupta de escolhas. Que critério seguimos para

decidir?

Quando há um mal e um bem, é fácil. Mas e quando há dois males? E dois bens?

Um dos piores sintomas da infantilidade do nosso discernimento é a incapacidade de aceitarmos que na vida temos, muitas vezes, de deixar coisas boas para trás.

As crianças querem tudo. Não admitem que, por vezes, apenas se pode ter acesso a um dos bens disponíveis. Tentam tudo, a fim de explorar a possibilidade, que julgam ser justa, de encontrarem um caminho em que não tenham de abdicar de nada. E quando há dois males? Claro, não aceitam nenhum.

Podemos sempre aperfeiçoar-nos, escolhendo, em cada dia, o melhor caminho disponível. Haverá tempos de flagelo, em que parece que só escolhemos entre males e males. A vida põe-nos à prova sem piedade.

A coragem é a capacidade de escolher o melhor, apesar da presença permanente do medo.

O sucesso não é sorte. Implica sacrifícios tão grandes que, quem o alcança, muitas vezes o vê apenas como um descanso e alívio, mais do que como uma surpresa.

O que te faz caminhar?

Que fogo te faz bater o coração?

Qual será o destino da tua vida se continuares a seguir o caminho em que estás?

De qualquer forma, não tenhas medo de ser feliz!

In Ecclesia, 22.03.2019

5.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 43, 16-21

2.ª Leitura: Fil. 3, 8-14

Evangelho: Jo. 8, 1-11

- Os caminhos de Deus -

Nos textos de hoje, há duas atitudes que o Senhor condena: o rigor implacável do legalismo e a atitude passadista ou saudosista.

Com efeito, na primeira leitura, Deus como que proíbe o seu povo de recordar o passado numa atitude ‘saudosista’, porque Ele continua hoje a fazer maravilhas igualmente grandes ou maiores ainda. A dificuldade está, da nossa parte, em vê-las! É que uma atitude ‘saudosista’ em nada contribui para um compromisso alegre e esperançoso no presente, já que nos fecha numa atitude passadista, vendo e dizendo só mal do presente e culpando, até, Deus pela situação atual!

Bem diferente é a atitude celebrativa – de ‘memorial’ – que, pela evocação das maravilhas por Deus realizadas, nos leva ao louvor e ao compromisso entusiasta na transformação do presente, com a certeza de que o nosso Deus não ficou lá atrás. Foi esta a atitude que levou S. Paulo a afirmar “*só penso numa coisa: esquecendo o que fica para trás, lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta*”.

Mas, não foi esta a atitude dos velhos do texto do evangelho de hoje, indignados não só com a mulher apanhada em adultério, mas também com a atitude compreensiva e perdoadora de Cristo: preferiram retirar-se sorrateiramente, carregando um pecado reconhecido mas não assumido, quando, bem junto deles, estava Alguém que também a eles queria perdoar e dizer-lhes: ide em paz e não volteis a pecar!

Este zelo hipócrita nada tem a ver com o Deus que Jesus Cristo nos veio dar a conhecer. Maior adultério cometiam-no eles ao recusarem o Deus “*clemente e compassivo, lento para a ira e rico de misericórdia*” – foi assim que Deus se autodefiniu perante Moisés e que Jesus tão admiravelmente retratou na parábola do “*pai bom*”, que nos foi servida no domingo anterior.

Hoje, o filho mais velho é substituído pelos fariseus e escribas, de dedo acusador apontado para aquela mulher, e aos quais Jesus recorda a nossa comum condição: “*atire a primeira pedra quem estiver sem pecado*”. Como seriam diferentes as nossas vidas se substituíssemos o rigor, a intransigência e a incompreensão pela misericórdia e pelo perdão mútuo!

De facto, só as águas abundantes e refrescantes do rio do perdão divino podem acabar com a aridez de uma vida corrompida, porque mergulhada na satisfação dos desejos naturais, ou cristalizada numa dureza de coração, incapaz de perceber e sentir a alegria da primavera que chega através do perdão, concedido e acolhido!

Que falta a cada um de nós para que nesta Quaresma aconteçam as maravilhas que Deus continua a realizar? Não será o saborear o perdão de Deus, tão admiravelmente concedido, que nos torna capazes de perdoarmos também aos nossos irmãos? Porquê continuarmos mergulhados na aridez do pecado, quando, mesmo ao lado de nós, correm as abundantes águas do perdão de Deus e da Igreja?

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

3.º Laetare para Jovens: Lembramos que, conforme comunicação do jovem Diogo Fernandes, pelo 3.º ano consecutivo, e em conjunto com o Sr. Padre Renato Oliveira e com a Laura Alves (do Grupo de Jovens 70x7, da paróquia de N. Sr.ª. Fátima), está a ser organizada uma atividade intergrupos de jovens – o 3.º Laetare, previsto para o dia 13 de abril (sábado).

Inscrições até dia 6 de abril, com a comparticipação de 10 €.

PROGRAMA

08:00h

- Concentração

Paragem de autocarros da Escola Secundária de Monserrate

- Oração da Manhã

- Partida para o Gerês

09:30h

- Chegada ao PNP

- Visita guiada ao Santuário de

São Bento da Porta Aberta

- Lanche

11:00h

- Caça ao Tesouro

«Ora et Labora»

12:30h

- Fotografia de Grupo

- Almoço

no Miradouro da Pedra Bela

14:00h

- Subida ao Calvário

Trilho da Fenda da Calcedónia

17:30h

- Via Sacra, na praia do Rio Caldo

18:30h

- Regresso

20:00h

- Chegada a Viana do Castelo

3º

LÆTARE

2019

Via-sacra pública: Lembramos que neste domingo, dia 7, às 20,30 h., realiza-se a Via-sacra pública, pelas ruas da paróquia, nos moldes habituais, com saída e termo na igreja paroquial.

Venha reviver connosco os passos da Paixão e Morte do Senhor, nos quais Jesus nos mostrou o amor infinito que Deus tem por cada um de nós! Participe!

As pessoas que se dispõem a ler em uma das Estações da Via-sacra devem falar com o pároco ou com a D. Helena Barros, encarregada do serviço de sacristia.

Domingo de Ramos: No próximo domingo, dia 14, celebra-se o “Domingo de

Ramos na Paixão do Senhor” e também o “Dia Mundial da Juventude”. Por isso, a Eucaristia será às 10,15 h., com início na Rua do Bom Pastor, junto ao cruzeiro novo, com a bênção dos ramos e a procissão em direção à igreja. Participe!

Procissão de Passos em Viana: Vai realizar-se no próximo domingo, dia 14, pelas 15,30 h., a Tradicional Procissão do Senhor dos Passos, na cidade de Viana do Castelo, a qual inclui o Sermão do Encontro. Antes da procissão, como de costume, é cantada a oração de Vésperas, presidida pelo Bispo da Diocese, na Sé. Participe!

(Continua na pág. 4)